

### **TRABALHANDO AS 03 REVELAÇÕES**

Olá, amigos da Sala Evangelize!!!

Tudo bem com vocês??

Perdoem o nosso atraso na postagem do tema da semana!

Nosso tema dessa semana será como trabalharmos o tema As 3 Revelações na EEE.

Seguiremos o mesmo esquema utilizado na semana passada, ok?

Então, durante essa semana, vamos trocar idéias sobre:

- \* Modelos de aula utilizados para trabalharmos o tema As 3 Revelações na EEE;
- \* Exemplos de atividades para o tema;
- \* Sugestões de Bibliografia;
- \* Dúvidas sobre o tema, sobre como elaborar a aula também devem ser postadas;

Lembramos que, como estamos falando de EEE, as bibliografias e atividades devem ser concordantes com a visão espírita do assunto.

Se possível, gostaríamos que, ao enviar as sugestões e modelos de aula, fosse especificado para qual faixa etária elas se destinam, material utilizado, e quais os objetivos que buscam ser atingidos (no seguinte sentido: se o objetivo é entender Deus como a Inteligência Suprema do Universo ou se a atividade se destina a compreender os atributos da Divindade).

Uma semana de muita luz e amor para todos!

Equipe Evangelize - CVDEE [egpev@cvdee.org.br](mailto:egpev@cvdee.org.br)

Lu, Karina, Rosane e Ivair

----

Oi!

Eu sou a Ana, de Pernambuco e participei por quatro anos do voluntariado de um Centro espírita bem desenvolvido. No final do ano passado, uma amiga minha que tinha sido voluntária por mais de dez anos deste centro, começou a auxiliar outro Centro, que apesar de ser mais antigo que o outro, encontra-se em triste estado material e faltando voluntários.

As aulas de evangelização haviam sido interrompidas em setembro do ano passado, por falta de evangelizadora, e me perguntaram se eu poderia ajudar, pois em minha atividade profissional eu lido com crianças.

Minha turma terá entre 8 e 12 anos. No momento, tenho tentado preparar aulas e esperar as crianças se aproximarem, pois estão custando a retomar a credibilidade que as aulas acontecerão mesmo.

Gostaria de contar com o auxílio de todos para esse desafio. Tenho certeza que nosso querido Hermelinda Lopes vai conseguir desenvolver seu trabalho "visível" cada vez mais.

Um grande abraço,

Ana .

----

Olá amigos da Sala Evangelize!!! :)

Seja bem-vinda Ana! Esperamos que o estudo da sala possa ser útil a você!!

Vamos aproveitar para conversar sobre as Três Revelações!!

Enviando abaixo o texto do Evangelho S. Espiritismo sobre o tema:

Cap. I

**Não vim destruir a lei**

As três revelações [Moisés](#) - [Cristo](#) - [O Espiritismo](#) - [Aliança da ciência com a religião](#) Instruções dos espíritos [A nova era](#)

1. Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas: não os vim destruir, mas cumpri-los: - porquanto, em verdade vos digo que o céu e a Terra não passarão, sem que tudo o que se acha na lei esteja perfeitamente cumprido, enquanto reste um único iota e um único ponto. (S. MATEUS, cap. V, vv. 17 e 18.)

**Moisés**

2. Na lei moisaica, há duas partes distintas: a lei de Deus, promulgada no monte Sinai, e a lei civil ou disciplinar, decretada por Moisés. Uma é invariável; a outra, apropriada aos costumes e ao caráter do povo, se modifica com o tempo.

A lei de Deus está formulada nos dez mandamentos seguintes:

I. Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei do Egito, da casa da servidão. Não tereis, diante de mim, outros deuses estrangeiros. - Não fareis imagem esculpida, nem figura alguma do que está em cima do céu, nem embaixo na Terra, nem do que quer que esteja nas águas sob a terra. Não os adorareis e não lhes prestareis culto soberano. (1)

II. Não pronunciareis em vão o nome do Senhor, vosso Deus.

III. Lembrai-vos de santificar o dia do sábado.

IV. Honrai a vosso pai e a vossa mãe, a fim de viverdes longo tempo na terra que o Senhor vosso Deus vos dará.

V. Não mateis.

VI. Não cometais adultério.

VII. Não roubeis.

VIII. Não presteis testemunho falso contra o vosso próximo.

IX. Não desejeis a mulher do vosso próximo.

X. Não cobiceis a casa do vosso próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu asno, nem qualquer das coisas que lhe pertençam.

(1) Allan Kardec cita a parte mais importante do primeiro mandamento, e deixa de transcrever as seguintes frases: "... porque eu, o Senhor vosso Deus, sou Deus zeloso, que puno a iniquidade dos pais nos filhos, na terceira e na quarta gerações daqueles que me aborrecem, e uso de misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos." - (ÊXODO, XX, 5 e 6.)

Nas traduções feitas pelas Igrejas católica e protestantes, essa parte do mandamento foi truncada para harmonizá-la com a doutrina da encarnação única da alma. Onde está "na terceira e na quarta gerações", conforme a tradução Brasileira da Bíblia, a Vulgata Latina (in tertiam et quartam generationem), a tradução de Zamenhof (en la tria kaj kvara generacioj), mudaram o texto para "até à terceira e quarta gerações".

Esses textos truncados que aparecem na tradução da Igreja Anglicana, na Católica de Figueiredo, na Protestante de Almeida e outras, tornam monstruosa a justiça divina, pois que filhos, netos, bisnetos, tetranetos inocentes teriam de ser castigados pelo pecado dos pais, avós, bisavós, tetravós. Foi uma infeliz tentativa de acomodação da Lei à vida única. - A Editora da FEB, 1947.

O texto certo que, por mercê de Deus, já está reproduzido pelas edições recentíssimas a que nos referimos - traduções Brasileira e de Zamenhof -, que conferem com S. Jerônimo, mostra que a Lei ensina veladamente a reencarnação e as expiações e provas. Na primeira e na segunda gerações, como contemporâneos de seus filhos e netos, o Espírito culpado ainda não reencarnou, mas, um pouco mais tarde - na terceira e quarta gerações - já ele voltou e recebe as consequências de suas faltas. Assim, o culpado mesmo, e não outrem, paga sua dívida.

Logo, têm-se de excluir a primeira 1ª e 2ª gerações e expressar "na" 3ª e 4ª, como realmente é o original. Achamos conveniente acrescentar aqui esta nota, para facilitar a compreensão do estudioso que confronte a sua tradução da Bíblia com a citação do Mestre. - A Editora da FEB, 1947.

É de todos os tempos e de todos os países essa lei e tem, por isso mesmo, caráter divino. Todas as outras são leis que Moisés decretou, obrigado que se via a conter, pelo temor, um povo de seu natural turbulento e indisciplinado, no qual tinha ele de combater arraigados abusos e preconceitos, adquiridos durante a escravidão do Egito. Para imprimir autoridade às suas leis, houve de lhes atribuir origem divina, conforme o fizeram todos os legisladores dos povos primitivos. A autoridade do homem precisava apoiar-se na autoridade de Deus; mas, só a idéia de um Deus terrível podia impressionar criaturas ignorantes, em as quais ainda pouco desenvolvidos se encontravam o senso moral e o sentimento de uma justiça reta. E evidente que aquele que incluía, entre os seus mandamentos, este: "Não matareis; não causareis dano ao vosso próximo", não poderia contradizer-se, fazendo da exterminação um dever. As leis moisaicas, propriamente ditas, revestiam, pois, um caráter essencialmente transitório.

### O Cristo

3. Jesus não veio destruir a lei, isto é, a lei de Deus; veio cumpri-la, isto é, desenvolvê-la, dar-lhe o verdadeiro sentido e adaptá-la ao grau de adiantamento dos homens. Por isso é que se nos depara, nessa lei, o principio dos deveres para com Deus e para com o próximo, base da sua doutrina. Quanto às leis de Moisés, propriamente ditas, ele, ao contrário, as modificou profundamente, quer na substancia, quer na forma. Combatendo constantemente o abuso das práticas exteriores e as falsas interpretações, por mais radical reforma não podia fazê-las passar, do que as reduzindo a esta única prescrição: "Amar a Deus acima de todas as coisas e o próximo como a si mesmo", e acrescentando: aí estão a lei toda e os profetas.

Por estas palavras: "O céu e a Terra não passarão sem que tudo esteja cumprido até o último iota", quis dizer Jesus ser necessário que a lei de Deus tivesse cumprimento integral, isto é, fosse praticada na Terra inteira, em toda a sua pureza, com todas as suas ampliações e consequências. Efetivamente, de que serviria haver sido promulgada aquela lei, se ela devesse constituir privilégio de alguns homens, ou, sequer, de um único povo? Sendo filhos de Deus todos os homens, todos, sem distinção nenhuma, são objeto da mesma solicitude.

4. Mas, o papel de Jesus não foi o de um simples legislador moralista, tendo por exclusiva autoridade a sua palavra. Cabia-lhe dar cumprimento às profecias que lhe anunciaram o advento; a autoridade lhe vinha da natureza excepcional do seu Espírito e da sua missão divina. Ele viera ensinar aos homens que a verdadeira vida não é a que transcorre na Terra e sim a que é vivida no reino dos céus; viera ensinar-lhes o caminho que a esse reino conduz, os meios de eles se reconciliarem com Deus e de pressentirem esses meios na marcha das coisas por vir, para a realização dos destinos humanos. Entretanto, não disse tudo, limitando-se, respeito a muitos pontos, a lançar o gérmen de verdades que, segundo ele próprio o declarou, ainda não podiam ser compreendidas. Falou de tudo, mas em termos mais ou menos implícitos. Para ser apreendido o sentido oculto de algumas palavras suas, mister se fazia que novas idéias e novos conhecimentos lhes trouxessem a chave indispensável, idéias que, porém, não podiam surgir antes que o espírito humano houvesse alcançado um certo grau de maturidade. A Ciência tinha de contribuir poderosamente para a eclosão e o desenvolvimento de tais idéias. Importava, pois, dar à Ciência tempo para progredir.

### O Espiritismo

5. O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo. Ele no-lo mostra, não mais como coisa sobrenatural, porém, ao contrário, como uma das forças vivas e sem cessar atuantes da Natureza, como a fonte de uma imensidade de fenômenos até hoje incompreendidos e, por isso, relegados para o domínio do fantástico e do maravilhoso. E a essas relações que o Cristo alude em muitas circunstâncias e daí vem que muito do que ele disse permaneceu ininteligível ou falsamente interpretado. O Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica de modo fácil.

6. A lei do Antigo Testamento teve em Moisés a sua personificação; a do Novo Testamento tem-na no Cristo. O Espiritismo é a terceira revelação da lei de Deus, mas não tem a personificá-la nenhuma individualidade, porque é fruto do ensino dado, não por um homem, sim pelos Espíritos, que são as vozes do Céu, em todos os pontos da Terra, com o concurso de uma multidão inumerável de intermediários. É, de certa maneira, um ser coletivo, formado pelo conjunto dos seres do mundo espiritual, cada um dos quais traz o tributo de suas luzes aos homens, para lhes tornar conhecido esse mundo e a sorte que os espera.

7. Assim como o Cristo disse: "Não vim destruir a lei, porém cumpri-la", também o Espiritismo diz: "Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução." Nada ensina em contrário ao que ensinou o Cristo; mas, desenvolve, completa e explica, em termos claros e para toda gente, o que foi dito apenas sob forma alegórica. Vem cumprir, nos tempos preditos, o que o Cristo anunciou e preparar a realização das coisas futuras. Ele é, pois, obra do Cristo, que preside, conforme igualmente o anunciou, à regeneração que se opera e prepara o reino de Deus na Terra.

---

Olá amigos!!

Introduzindo o tema: O que é uma Revelação? O que é revelar?

Base doutrinária - Cap. I - A Gênese

(...)

2. - Definamos primeiro o sentido da palavra revelação. Revelar, do latim revelare, cuja raiz, velum, véu, significa literalmente sair de sob o véu - e, figuradamente, descobrir, dar a conhecer uma coisa secreta ou desconhecida. Em sua acepção vulgar mais genérica, essa palavra se emprega a respeito de qualquer coisa ignota que é divulgada, de qualquer idéia nova que nos põe ao corrente do que não sabíamos.

Deste ponto de vista, todas as ciências que nos fazem conhecer os mistérios da Natureza são revelações e pode dizer-se que há para a Humanidade uma revelação incessante. A Astronomia revelou o mundo astral, que não conhecíamos; a Geologia revelou a formação da Terra; a Química, a lei das afinidades; a Fisiologia, as funções do organismo, etc.; Copérnico, Galileu, Newton, Laplace, Lavoisier foram reveladores.

3. - A característica essencial de qualquer revelação tem que ser a verdade. Revelar um segredo é tornar conhecido um fato; se é falso, já não é um fato e, por consequência, não existe revelação. Toda revelação desmentida por fatos deixa de o ser, se for atribuída a Deus. Não podendo Deus mentir, nem se enganar, ela não pode emanar dele: deve ser considerada produto de uma concepção humana.

(...) Vale a pena ler mais, coloquei um pequeno trecho.

Uma sugestão de atividade, seria colocar objetos de diferentes tamanhos sobre uma mesa cobertos para que eles procurassem identificar o que é com os olhos fechados (apenas com o tato) e sem "levantar o véu", ou seja, a toalha.

Verificar as impressões que tiveram nesta experiência e propor que depois observem os objetos que estão realmente presentes na mesa.

Quantos objetos conseguiram identificar?

Quais os equívocos que surgiram? Por que isso aconteceu?

Desenvolver o tema...

abraços, Karina.

----

Eis, Gente Linda do coração, tudo joiinha com vcs? :-)

Legal os textos que Ivair e Karina deixaram aqui pra gente :-)

Em termos de prática, de montagem de aula, queria saber se vcs podem me ajudar, estou na maior dúvida em como abordar o tema Doutrina Espírita - 3a revelação para a minha turma, faixa etária 09/10 anos, eles são crianças carentes e têm dificuldade de leitura e de escrita e estou achando todos os textos e planos de aula sobre essa revelação um tanto complexo demais para eles.

Alguém teria sugestões para enviar, please please? Pode ser pela sala mesmo, assim todos podem ter acesso, tá legal? Só se for anexo que daí tem que enviar para [lu@cvdee.org.br](mailto:lu@cvdee.org.br) tá ok? :-)

um dia cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

----

Lu, vamos começar então simplificando a informação pra tentarmos criar uma atividade legal pra essa faixa etária...

### 1º REVELAÇÃO: MOISÉS

- Foi trazida por um único homem.
- Enviada diretamente a um único povo: Hebreu.
- Ensinou a importância da crença em um Deus único.
- Adaptada aos costumes do povo, trazendo uma lei disciplinar necessária...
- Preparava a vinda do mestre.

### 2º REVELAÇÃO: JESUS

- Foi trazida por um único homem - Jesus - MODELO E GUIA A HUMANIDADE.
- Ensinou a Lei do Amor, através do próprio exemplo e lições importantes para orientar a humanidade.
- Sua mensagem era destinada a todas as pessoas.
- Não pode dizer tudo: ensinou apenas o que as pessoas podiam aprender naquele momento.
- Muitos de suas lições foram mal interpretadas ou esquecidas.

### 3º REVELAÇÃO: O ESPIRITISMO

- Não foi enviada por uma pessoa, mas resultado da concordância e ensino dos Espíritos.
- apareceu em diversos pontos ao mesmo tempo.
- Não veio negar os ensinamentos de Jesus, mas desenvolver seus ensinamentos, dando-lhe cumprimento.
- As informações trazidas pelos Espíritos através dos médiuns eram analisadas, comparadas, elaboradas, organizadas e mesmo rejeitadas quando em desacordo por Allan Kardec.
- Trouxe a máxima da Caridade em favor do outro e de si mesmo.

- o que que vc acha de montar uma árvore com informações no galho para cada revelação?  
A raiz seria Deus, o tronco a revelação e os galhos com informações sobre...

Abraços, Karina.

----

Boa Tarde amigos,

É com muita alegria que participo desta sala de estudos.

Não tenho muita experiência metodológica ,mas tenho algumas sugestões bibliográficas sobre o assunto das 3 Revelações:

A Gênese - Capítulo I, 1 a 62 acerca do caráter da revelação espírita.

Livro dos Espíritos Conhecimento da lei natural - Questões 622 e 627.

Evangelho Segundo o Espiritismo - Consolador Prometido no

Capítulo VI,3e4, no Prefácio e Autoridade da Doutrina Espírita - Controle Universal do Ensino dos Espíritos - Introdução II.

----

Olá Karina, Lu e pessoal da sala,

Também já tentei dar essa aula e é realmente muito difícil. Tive que contar as histórias de forma rápida (minha turma é de 12 a 15), pois não posso me demorar muito nessa faixa de idade. Depois acabei dando um questionário que retirei do livro da Federação O Consolador Prometido - Vol. 3.

Karina, também gostei da idéia, porém antes de montar a árvore, temos que dar a teoria/história, não é? Se não como montar?

Estou pensando nesse momento que podíamos distribuir papeletas com características de cada época, exemplo: Moisés: desenhos de tábuas, reescrever os 10 mandamentos, deserto, hábitos... Jesus: alguns ensinamentos, cruz, apóstolos, perdão.... Kardec: fenômenos, datas, enfim....

Realmente, esse tema vale a discussão.

bjs

Nanci

----

Oi Lu!! Obrigada pelo complemento Nancy!! Vamos montar juntos?

A idéia eu comecei a montar ontem, nunca dei aula sobre o tema tb, estou elaborando... Este ano e talvez os próximos com 11 e 12 anos, tenho que abordar.

Mas vamos lá:

Acho que é muito assunto para se trabalhar em uma única aula, principalmente para 9, 10 anos. E muitos devem estar vendo o tema pela 1ª vez.

1ª aula Moises, 2ª aula Jesus, 3ª aula Espiritismo.

E como disse a Nancy temos que dar conteúdo a eles.

Para Moisés, o que acham do filme (desenho animado) O Príncipe do Egito?  
Tem como compilar? Será que o conteúdo pode ser utilizado a luz da D.E.?

Se isso não for um bom recurso, podemos contar uma história...

Em todos os casos, temos que ter um texto doutrinário para embasamento para cada Revelação.

Para Jesus e o Espiritismo, podemos pensar tb em filme ou história.

A árvore poderia funcionar como uma atividade de resgate. De que forma?

- Uma única árvore para as 3 revelações, para que fosse dada a idéia de evolução e progresso.
- Na raiz colocaríamos Deus, já que é através de Sua permissão e Misericórdia que as revelações chegaram a humanidade permitindo o progresso.
- No tronco, podemos dividir em três partes. Na 1ª parte, mais próxima a base, Moisés, depois Jesus e por último o Espiritismo. O tronco poderia ir tb se alargando.
- Ao lado de cada parte do tronco, os galhos onde estarão as características de cada revelação.
- Os galhos ficam em branco. As crianças recebem os papéis com as características para colar nele.
- Podemos pensar tb em colocar frutos após alguns galhos pra levantar a importância de tal característica ou fruto que trouxe para todos.

Por exemplo: Lei disciplinar - era importante para o povo Hebreu que era ainda muito turbulento, bagunceiro, indisciplinado, etc.

No término de uma revelação, deixaríamos um suspense para próxima aula sobre a continuidade de nossos galhos (neste caso o nome da revelação não ficaria inscrito nas duas outras divisões do tronco).

O que vocês acham? Precisamos complementar ou melhorar a idéia?

Se ficar bom, precisamos ainda...

- a) definir o embasamento teórico (texto, história ou vídeo)
- b) definir as características que estarão presente no tronco
- c) material para árvore - pode ser desenhado em papel 40kg ou flip shart
- d) Arrumar o plano de aula

Abraços, Karina.

-----  
OOis, Lindinhos e Lindinhas, tudo joiinha por aís? :-)

Legal, a gente vai falando e as idéias vão surgindo né, a Nancy veio contribuiu, a Karina desenvolveu mais... e se todos nós participarmos teremos um plano (na realidade 03 planos) de aula super dez :-)

Boom, eu tinha programado aqui falar das revelações separadamente, na seguinte forma:

01) Moisés - a utilização do Filme(olha só a sintonia Karina :-)) O príncipe do Egito e os dois seguintes textos de referência:

### AS TRÊS REVELAÇÕES

#### Primeira Revelação 01 (b)

A Primeira Revelação refere-se a Moisés e sua missão de justiça.

Aqui teremos que saber um pouquinho de história e geografia para compreender sobre Moisés e sua missão.

O Egito é um país que fica na África, eles têm o rio Nilo, embora grande parte do país seja deserto. Seu povo surgiu de vários grupos de origem africana e asiática que se misturaram e formaram o povo egípcio. É onde as Pirâmides, imponentes vultos de pedra, construídas com milagres de blocos pesando toneladas ficam. Eles têm também a Esfinge, com corpo de animal e cabeça humana, simbolizando o ser humano emergindo para a humanização.

Além dessas grandezas materiais, que revelam superior capacidade científica, os egípcios possuíam elevados conhecimentos espirituais.

Seus sacerdotes conheciam a existência do Deus Único e absoluto, Pai de todas as criaturas, conheciam todos os fenômenos mediúnicos, praticando-os em seus Templos.

Foi nesse ambiente espiritual elevado, que Moisés nasceu e se criou recebendo primorosa educação, saturando-se de todos os conhecimentos existentes à época, desenvolvendo a sua poderosa mediunidade.

Quando chegou o momento de cumprir sua missão, Moisés, alertado mediunicamente pelos Espíritos, pediu ao Faraó a libertação do povo hebreu, que se encontrava há mais de 400 anos escravizado no Egito.

O faraó , primeiro, resistiu muito a libertá-los, mas após um tempo libertou os Israelitas; foi quando Moisés os concentrando, saiu rumo ao deserto em busca da Terra Prometida, uma peregrinação que durou 40 anos.

Moisés, embora sua missão, pensava e entendia como os homens e a sociedade da época.

Essa é um pouquinho sobre alguns aspectos da vida de Moisés.

<http://www.cvdee.org.br/sitedagente/navigation.asp?idcat=017&id=004>

### AS TRÊS REVELAÇÕES

#### Primeira Revelação 02(b)

Como já vimos um pouquinho dos aspectos da vida de Moisés, vamos conversar um cadinho sobre sua missão de justiça.

Moisés e os Hebreus libertados pelo Faraó migram através do Mar Vermelho buscando a Terra Prometida. No entanto, o Faraó se arrependeu de os ter libertado e, enquanto Moisés e o povo estão às margens do Rio

Vermelho, manda seu exército atrás deles.

Dentro do povo hebreu, alguns se revoltaram contra Moisés, que os havia libertado, mas que também os havia levado a passar fome, tudo em função de uma Terra Prometida que eles sequer sabiam se existia mesmo.

Mas Moisés sabia que o Rio Vermelho iria ter sua maré baixa ao anoitecer, e, quando isso ocorresse, poderiam eles atravessar o rio para a margem do outro lado e assim ficarem livres de se verem novamente escravos.

Assim fizeram e Moisés conduziu o povo, conforme tinha ele prometido a Deus fazer, até o monte Horeb, na cordilheira do Sinai.

Diante das muitas dificuldades, obstáculos, empecilhos, fome e desespero, o povo muitas vezes revoltado se voltava contra Moisés, mas ele sempre buscava leva-los à confiança em Deus, dizendo-lhes e lembrando-lhes que o Pai nunca os abandonou ou abandonaria.

Finalmente , após muita persistência e lutas, os hebreus conduzidos por Moisés chegam ao Monte Horeb. Lá chegando, Moisés reúne todo o povo no sopé do Monte e lhe pede que se prepare, pois iriam receber, através de Moisés, Instruções Diretas do Plano Espiritual Superior.

Foi quando tivemos os 10(dez) mandamentos e todo o povo escutou:

- 1º. Não terás deuses estrangeiros, nem farás imagem para lhe prestar culto;
- 2º. Não pronunciarás o nome de Deus em vão;
- 3º. Santificarás o dia do sábado;
- 4º. Honrarás pai e mãe;
- 5º. Não matarás;
- 6º. Não cometerás adultério;
- 7º. Não roubarás;
- 8º. Não prestarás falso testemunho;
- 9º. Não desejarás a mulher do próximo;
- 10º. Não cobiçarás as coisas alheias.

Os 10(dez) mandamentos foram, então, gravados em duas pedras, para não serem esquecidos.

No entanto, passados os anos, o povo se esqueceu de referidos ensinamentos e necessário foi que Deus nos enviasse novas notícias diretas, para nos lembrarmos da Lei Divina (isso aqui seria o ganho para a segunda revelação)

<http://www.cvdee.org.br/sitedagente/navigation.asp?idcat=017&id=005>

a atividade seria o começo da confecção de um livro chamado As três revelações, montariamos o capítulo 1 - A Lei de Justiça

02) Jesus - ainda não montada e não definida a forma de desenvolvimento

os textos de apoio seriam :

Jesus

Allan Kardec, nosso querido Codificador, perguntou o seguinte aos Espíritos que o ajudavam:

625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

Olha que interessante! A resposta dessa questão é a menor de todo o livro! A resposta tem só uma palavrinha! Um nome:

\_Jesus.\_

É verdade! Jesus, é nosso \_guia e modelo\_! Sua vida na Terra, de 33 anos, é uma fonte de exemplo e lição! Vamos saber então, quem é Jesus e como foi a sua vida!

Jesus nasceu na Judéia, em Belém, em uma estrebaria! Estrebaria é o local onde ficam os animaizinhos e onde,



antigamente, as pessoas ficavam durante o inverno, pois era um local bem quentinho. E logo após o nascimento, nosso irmão foi posto em uma manjedoura, que é onde os animais se alimentam. Seus pais colocaram palha pra fazer um berço, enquanto se admiravam na enorme paz que aquele bebê parecia possuir!

E Jesus foi crescendo, brincando, como toda criança, afinal, brincar não tem nada de errado! Podemos ter responsabilidade sem precisar ficar sério. Podemos e devemos sorrir e brincar!

Certa tarde, Jesus foi visto por seus pais, ensinando os Doutores no templo! Enquanto ensinava, os mais velhos o ouviam encantados com tamanha sabedoria! Jesus tinha só 12 anos, e já demonstrava sua bondade e sabedoria inigualáveis!

Mas quem é Jesus, afinal? Jesus é um espírito, assim como nós; a única diferença é que ele é muuuuuuuuuito evoluído, enquanto nós temos muito a aprender! Ele é nosso irmão, é filho de Deus, como nós também o somos!

Agora já sabemos quem é Jesus! Mas qual foi sua missão ao encarnar na Terra!?

O Mestre Jesus encarnou aqui, na nossa querida escola, a Terra, para nos trazer a Segunda Revelação. A Revelação de Amor... Veio ensinar que Deus é nosso Pai, e nos ama muuuuuuuuuito mesmo, ama a todos igualmente. Disse ainda, que devemos amar a todos, pois amar e ser amado, é muito bom pra nós!

Enfim, Jesus nos ama, e está sempre pertinho, esperando que nós o deixemos entrar em nossos corações! Você já deixou nosso querido irmão entrar na sua vida? Quando precisar dele, é só fazer uma oração, bem sincera, que ele nos ajuda. Pode ter certeza.

Bom, no texto seguinte a gente aprende mais sobre como e o que Jesus ensinou. Vai ser muito legal! Pra finalizar, existe um versinho muito bonitinho... que diz assim:

\_Não vou fazer

Nenhuma confusão,

Deus é nosso Pai

E Jesus é nosso irmão!\_

<http://www.cvdee.org.br/sitedagente/navigation.asp?idcat=019&id=001>

Os Ensinos de Jesus

A vinda de Jesus ao planeta, ocorreu para que ele trouxesse diversas lições que nos ajudariam a evoluir mais rapidamente! Jesus trouxe a Lei do Amor, que pode ser resumida na seguinte expressão: \_Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo\_.

Mas Jesus tinha um jeito todo especial de ensinar! Ele nos fazia pensar, pois, assim, colocaríamos o aprendizado no coração.

Como os ensinoss de Jesus conseguem permanecer vivos até hoje?

Os relatos da vida de Jesus, encontram-se em um livro chamado \_Novo Testamento\_, Evangelho. Os apóstolos, pessoas que viveram junto do Mestre, escreveram tudo que aconteceu. As Histórias, as Parábolas, os Exemplos... Muita coisa da vida de Jesus está escrita nesse livro.

Mas como Jesus ensinava?

Essa é uma boa pergunta também, e a resposta é muito interessante!

Jesus, além de sua vida, um exemplo constante, ensinava por meio de \_Parábolas\_! Essa palavrinha vem do idioma grego, \_parabolē\_, e significa \_comparação\_, \_semelhança\_. Ou seja, Jesus criava histórias cheias de símbolos e imagens, para comparar com nossa vida, e nos fazer pensar.

As parábolas são muitas, como a do Semeador, a do Filho Pródigo, a das Virgens Néscias e Prudentes, a do Joio e do Trigo... Todas trazem diversas lições, que permanecem vivas até hoje!

Por ser uma história com símbolos e imagens que cabe ao homem desvendar, por mais evoluída que seja a sociedade, sempre há coisas novas a se descobrir! Como Jesus é sábio... Tantas coisas aprendemos por meio de seus ensinoss... E quanta coisa ainda há a se descobrir!

<http://www.cvdee.org.br/sitedagente/navigation.asp?idcat=019&id=002>

AS TRÊS REVELAÇÕES

Apesar dos ensinamentos contidos nos 10(dez) mandamentos que Moisés recebeu no Monte Horeb, a humanidade , com o passar do tempo, deles se esqueceu.

Jesus, há muito mais de 2000 anos, quando estava na Espiritualidade, observando a dureza dos corações humanos, embrutecidos em seus sentimentos, resolveu Ele mesmo nascer entre os homens, se encarnar, vir à Terra, para vivenciar e exemplificar o AMOR, que é a chave do progresso e da evolução.

Chegou ele em família simples e pobre, nasceu em uma manjedoura, como a dizer que a humildade representa a chave das virtudes.

Veio Ele a nos ensinar através de sua própria vida, de suas atitudes e de suas palavras, que eram ditas em praças públicas, ante as criaturas desregradas e infelizes. Em todas elas, contido está o ensinamento maior: \_Amai-vos uns aos outros\_, e buscou Ele próprio, até o fim de sua permanência entre nós, viver amando, amando sempre a todos sem distinção.

Chamou Ele gente simples, conhecidos como os Apóstolos, e em seus corações fez frutificar seu exemplo de Amor.

Até o último momento viveu Jesus ensinando amor, perdoando àqueles que o condenaram.

Jesus foi, então, a Segunda Revelação, na qual nos deixou como mandamento 02 aspectos que são os mais importantes:

1º. Amar a Deus, sobre todas as coisas;

2º. Amar ao próximo, como a si mesmo.

Assim, a Lei de Amor instaurada foi para que aprendêssemos e amolecêssemos nossos corações, a fim de que vivenciássemos a fraternidade , a irmandade entre os homens, sem distinção.

Retornando Jesus à vida na Espiritualidade, os Apóstolos , que sempre tiveram enorme paixão pelo bem em suas almas e com o exemplo, ensinamento e vivência de Jesus, buscaram viver e divulgar esse ensinamento recebido. Criaram eles (os Apóstolos), então, A Casa do Caminho, onde velhos e crianças, jovens e adultos, viúvas e pobres, doentes de toda espécie eram acolhidos e tratados com amor.

Jesus, já sabedor de que a humanidade esqueceria seus ensinamentos , avisou que o Pai enviaria, após algum tempo, o Consolador.

Novamente passado o tempo, conforme já previsto por Jesus, a humanidade se esquecendo do ensinamento de Amor, necessitou de outro relembrar da Lei Divina.

<http://www.cvdee.org.br/sitedagente/navigation.asp?idcat=017&id=006>

a atividade seria a confecção do capítulo 2 do livrinho.

03) A Doutrina Espírita -

os textos que pensava em apoio seriam:

## A TERCEIRA REVELAÇÃO

### Doutrina Espírita

Com o tempo, os seres humanos acabaram por esquecer e exercitar com muitos equívocos os ensinamento de Amor com o qual Jesus viveu encarnado entre nós a nos ensinar.

Em função desse esquecimento e dos equívocos criados pelas próprias pessoas quanto aos ensinamentos deixados por Jesus, necessário foi um relembrar do Evangelho como deveria ser, acrescentando a eles alguns esclarecimentos a mais, porque a sociedade já tinha capacidade para entender, além do que já havia sido ensinado, algumas coisas mais.

E assim, os Espíritos ditaram a Allan Kardec, cujo nome de batismo era Hippolyte Léon Denizard Rivail, relembrando os ensinamentos de Jesus e explicando mais algumas coisas.

A Terceira revelação, como é conhecida a Doutrina Espírita, lembrou e acentuou os seguintes princípios básicos :

A existência de Deus;

Existência do Espírito, sua sobrevivência após a morte e sua comunicação com o mundo material;

Reencarnação;

Evolução moral e intelectual dos espíritos;

Lei de Causa e Efeito.

Podemos observar, então, que alguns desses princípios encontram-se em todas as religiões cristãs. Ou seja, tanto o Catolicismo, como o Protestantismo e suas diversas ramificações, crêem em Deus e na existência de alguma forma de uma vida espiritual. Isso, porque Jesus sempre deixou muito claro ambos, falando em suas parábolas e em seus ensinamentos.

Mas, por que existe Deus? Se há mundo espiritual, como é a vida lá? E vivendo no mundo espiritual, pode se fazer contato com o mundo material? Vivemos uma só vida? Todos temos a mesma evolução espiritual? O que fazemos, de bom ou ruim, recebemos de volta?

É isso que a Doutrina Espírita vem nos explicar e nos fazer raciocinar através de seus três aspectos: ciência, filosofia e consequência moral (religião).

<http://www.cvdee.org.br/sitedagente/navigation.asp?idcat=017&id=007>

## ESPIRITISMO

### Primeiras Noções(b)

O Espiritismo nasceu de um trabalho conjunto realizado pelos Espíritos e Hippolyte Léon Denizard Rivail, ou simplesmente Allan Kardec.

Na França, no início do ano de 1850, surgiu uma brincadeira que atraía nobres da sociedade de Paris. Acostumados às festas de salões, muitos franceses passaram a divertir-se com as chamadas \_mesas girantes ou falantes\_.

Estas mesinhas eram redondas, tinham três pés e, quando algumas pessoas colocavam suas mãos, instantaneamente estes móveis começavam a girar e dar saltos, sem que ninguém fizesse alguma força.

O fenômeno então começou a ganhar proporções maiores e espalhou-se por outros países da Europa, chegando também na América. Desenvolveu-se uma forma de "conversar" com as mesinhas. Através de pancadas no chão, produzidas com os pés do objeto, formou-se um código de sinais, onde uma pancada seria "não"; duas, "sim", entre outros.

Em 1855, Allan Kardec foi convidado por um amigo seu a ver de perto essas manifestações, que pareciam à maioria inexplicáveis. E ele ficou intrigado, porque muitas das respostas fugiam do conhecimento cultural e social dos que faziam parte do \_espetáculo\_. Como os móveis, por si só, não poderiam mover-se, fatalmente havia algum tipo de inteligência invisível atuando sobre os mesmos, e respondendo aos questionamentos dos presentes.

O Professor Francês Rivail (Allan Kardec) presenciou a afirmação daqueles que se manifestavam, dizendo-se almas dos homens que viveram sobre a Terra. Foi então, que uma das mensagens foi dirigida ao professor. Um ser invisível disse-lhe ser um Espírito chamado Verdade e que ele, Rivail, tinha uma missão a desenvolver, que seria a codificação de uma nova doutrina.

Atento aos dizeres do Espírito, e depois de muitos questionamentos à entidade, pois não era homem de impressionar-se com elogios, resolveu aceitar a tarefa que lhe fora incumbida.

E, assim, Allan Kardec reuniu as comunicações fornecidas pelos Espíritos, estudou-as, pesquisou-as e colocou o resultado deste trabalho em livros, para que todos pudessem tomar conhecimento e aprender.

A Codificação da Doutrina Espírita é composta dos seguintes livros:

O Livro dos Espíritos, de 1857;

O Livro dos Médiuns, de 1861;

O Evangelho Segundo o Espiritismo, de 1864;

O Céu e O Inferno, de 1865 e

A Gênese, de 1868.

A Doutrina Espírita, tem como modelo de perfeição moral que um ser humano pode alcançar na Terra, Jesus; daí ser ela uma doutrina cristã, cujo objetivo é transformar a nós em seres melhores, transformando nossos

pensamentos e sentimentos; e , conseqüentemente, transformar a Terra em um mundo melhor.

A Doutrina Espírita tem um caráter triplo, ou seja, ela tem três aspectos : é uma doutrina científica - Ciência , é uma doutrina filosófica - Filosofia , é uma doutrina com conseqüências morais - Religião.

Os princípios da Doutrina Espírita são:

- \* Deus: O Criador;
- \* Espírito e Matéria : os elementos da Criação;
- \* Existência dos Espíritos;
- \* Imortalidade da Alma;
- \* Comunicação entre o Plano Material e o Plano Espiritual;
- \* Reencarnação;
- \* Evolução moral e intelectual dos Espíritos;
- \* Lei de Causa e Efeito

<http://www.cvdee.org.br/sitedagente/navigation.asp?idcat=017&id=001>

e a atividade seria o término do livrinho com o capítulo 3.

Mas to gostando muito dessa questão da árvore, mais do que a montagem do livro, pois acho que é mais visível e fixadora....

dia cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

----

Oi amigos!!

Que legal né Lu!!

Para falar em Jesus, há tb vídeos infantis por aí, mas se tem que tomar aquele cuidado com o embsamento teórico, pois diferente de livro, não dá pra adaptar.

O conteúdo da aula e características dos galhos, fica de acordo com a faixa etária.

É um atividade que uma vez concluída, poderá ficar fixada em um mural para ser visto em outras ocasiões e tb ajudar os faltosos, recordando a semana anterior até a 3ª revelação. (deixa eu puxar a brasa pro meu lado) risos

Abraços, Karina.

----

Olá a todos,

Vamos pensar mais....

Gostei da idéia de Deus ser a raiz, invertemos o conceito de que Deus está acima cuidando de tudo e passa a ser a base... ótimo, acredito que os jovens vão gostar e gravar na mente, pois eles trabalham com imagem e o diferente - porém o conceito é o mesmo!

Passar a parte histórica é que é!

Quando penso em aulas históricas, construo a linha do tempo, tipo quando Moises abriu o mar vermelho (linha do tempo: pirâmides), o que acontecia no resto do mundo, Jesus.... Imperio Romano, Constantinopla, o Brasil ainda andava quieto, Kardec - rev. francesa, tiradentes no Brasil, independencia.... e por aí.

Misturar as características com os conceitos da Revelação em papeletas - textos curtos e objetivos - e deixar que eles dividam essas papeletas e veremos o quanto de conceito pudemos passar (avaliação é importante).

Acredito que a montagem está praticamente pronta.

O filme O príncipe do Egito acho que emplaca nas idades abaixo de 10, acima eles já começam a se achar grandes... podíamos buscar desenhos do filme, tipo figurinhas... aí acho que dá.

Vamos viajar um pouco.... como seria Moisés hoje???? Que povo ele libertaria, que mandamentos Deus enviaria para ele? Qual seria a próxima revelação??? Poderíamos direcionar isso ou deixaríamos por conta??

FAzer esse exerc ício com cada REvelação.... seria bom? Qeu acham?

Até eu ia gostar de montar essa história!

Acho que teríamos que trabalhar em 3 aulas....

Aguardo opiniões...

bjs

Nanci

----

Karina, Lu, Leyde, todo mundo ;)

Eu tinha que compartilhar essa novidade com vocês!!

Hoje dei minha primeira aula de evangelização, chegaram muitas, muitas "ovelhinhas" lá no Centro, que foram me buscar quando eu dobrava a esquina e me encheram de beijos sem nem me conhecer rrsrrsr ( e pensar que semana passada só tinha uma criança ;)

Minha turminha é muito carente, e aproveitei minha experiência de trabalho com comunidades para fazer o básico basicão, que é perguntar o que eles estavam fazendo ali e onde estavam. É surpreendente como eles não sabiam que estavam sendo evangelizados na doutrina espírita e que estavam num Centro! ;) Tenho até duas alunas evangélicas que torceram o nariz mas ficaram ;)

Foi ótimo porque consegui "botar ordem" no sentido de fazê-los entender que estávamos ali pra aprender a doutrina espírita kardequiana, lí o nome do Centro pra eles, etc. (eles tem entre 8 e 12) . Expliquei que Kardec não era santo, embora tinha sido um homem bom e que tinha organizado os livros nos quais a gente iria ajudar.

E o mais legal : usei exatamente a abordagem que aprendi aqui, começando pelas revelações, já que sondei que eles tinham idéia dos fatos bíblicos, embora não associassem com nada. Como eu não tinha muitos recursos de material além de papel, hidrocor e lápis, fizemos todos arvores ao nosso jeito, e eu fiz uma, e coloquei depois no tronco o nome DEUS e fiz três copas juntas, colocando primeiro Moisés, depois Jesus, depois o Espiritismo.

Todos fizeram depois o mesmo com as árvores, e gerou boas discussões sobre como cada um tinha uma árvore diferente, e expliquei que era porque

todas as religiões tinham valor desde que tivessem Deus na raiz. Também perguntaram sobre os frutos, e como eu sabia que era muito assunto para eles que ainda estão muito verdes, associamos os frutos às boas ações que fazemos quando compreendemos de todo coração as revelações de Deus pra nós. Como tarefa de casa passei a tarefa de fazer uma boa ação para alguém durante a semana e compartilharmos os resultados no próximo sábado.

Fiquei muito feliz. Eles gostaram de mim, e aparentemente, mesmo alguns mais rebeldes parecem pacificados (pelo que entendi,há uma menina que contribuiu para que a pessoa anterior desistisse).

Servi depois um bolo que fiz em casa (bem, isso foi um golpe baixo rrsrrs) e fizemos uma prece, na verdade, um

deles pediu pra fazer. Li um trechinho do Evangelho e me surpreendi quando caiu no texto "uma árvore boa não pode dar maus frutos, como uma árvore má não pode dar bons frutos". E ganhei muitos beijos no fim.

É isso! Muito obrigada pelas sugestões, agora vou ficar ligada em tudo que posso aproveitar sobre as revelações para minha patota.

Um abraço bem grande e muito obrigado pela força!

Aninha

----

Eis, Lindinhos e Lindinhas, tudo joiinha comvcs? :-)

Ei, Ana, que super dez esse seu relato! Amei e fiquei feliz por vc! :-)

Gostei tb do jeito como vc apresentou o tema :-)

Eu tb iniciei o tema no sábado, só que o dividi em 3 partes(as tres revelações)

E sábado comecei com a 1a - Lei de Justiça e Moises e fiz da seguinte forma:

material utilizado: pedaços de papel picado formando raizes; papel( num foi cartolina foi outro parecido que esqueci o nome ) marron cortado em primeiro tronco com um primeiro braço de galho; com este mesmo papel cortei galinhos menores em número de dez; os títulos 1a revelação - Lei de Justiça - Moisés digitados em papel A4 ; os 10 mandamentos digitado em papel A4 tb e recortados um a um.

Iniciei conversando com as crianças sobre Deus Criador nao aprofundado apenas para dar o inicio do assunto e fomos entao enquanto montavamos na parede da sala a arvore conversando sobre a evolucao a necessidade de lei para que pudessemos ter um amparo para evoluirmos e chegamos a Moisés(o que é mais fácil porque daí eles entraram contando o filme que eles já tinham assistido segundo eles "mil vezes" e no final ele escolheram um mandamento cada qual colaram nos galinhos menores e os colocaram ao redor do galho maior. e formamos o primeiro crescimento da nossa árvore e eles ficaram empolgados para "fazerem" a árvore crescer no próximo sábado e já até adiantaram qual seria o segundo galho.

No final o papo estava tão bom que sequer tivemos tempo para podermos fazer a atividade e eles nem lembraram dela de tão empolgados que estavam com o assunto(quase nem me deixaram falar, pois eles mesmos foram narrando os acontecimentos dos mandamentos e fazendo ligação com a nossa vida de hoje) e com "fazer a arvore ganhar cara" :-)

Um dia cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

----

Olá amigos da Sala Evangelize!!

Estaremos continuando nosso tema até o próximo domingo, para que possamos continuar nossa montagem do plano de aula sobre as Três Revelações! Participem!!!! :))

Parabéns Ana!! ficamos felizes em receber um e-mail tão entusiasmado como o seu e percebermos que podemos ser úteis. Outras idéias você pode encontrar tb no site [www.cvdee.org.br](http://www.cvdee.org.br)

Que ótima sua colaboração Nanci!! Vamos lá:

Engraçado, nem pensei que a raiz ficava em baixo. Fui direto na idéia de que a raiz é a base, sustenta a árvore, não deixa ela cair mesmo que o vento a balance...

Amanhã vou enviar o modelo que tá na minha cabeça, tá legal?

vamos então, montar as três aulas.

1º AULA - MOISÉS.

Temos aqui que fazer uma diferença básica:

- Se tivermos um público de 9 e 10 anos (turma da Lu), tendo ainda algumas dificuldades de leitura, podemos pensar em apresentar o filme: Príncipe do Egito e no segundo momento trazer trechos ou frases curtas para que eles coloquem na árvore.

Resgatar o tema com a idéia do fruto (ou não).

- se tivermos um público acima de 11 anos, precisamos aprofundar a idéia e texto de acordo com idade e desenvolvimento do grupo.

Nanci, monta a história pra gente.

Poderíamos tb procurar figuras pela net... Quem poderia ver se encontra?

Mas, retornando a idéia. Se estamos com uma turminha maior, podemos sim escrever texto com maiores informações.

Uma idéia pode ser dividir em grupo, para que cada um receba uma parte da história e depois todos montem junto.

Bom... Moisés no dia de hoje... (para o público maior)

Pensei em levantar quais as razões da lei disciplinar de Moisés .

Por que ele teve que agir de forma enérgica?

Atualmente entendemos as leis divinas através do amor e esclarecimento ou ainda precisamos do temor a Deus para agir com disciplina?

Que ensinamentos estamos recebendo nos dias de hoje?

e por aí vai...

abraços a todos, Karina.

----

Queridos...

Vamos lá ... viajar com Moisés.

Para a faixa de 12 a 15 - começaria falando com a mágica da abertura do mar por onde passaram os hebreus, pois acredito que é a parte de Moisés que todos sabem ou pelo menos já ouviu falar. Buscaria com eles questionamento milagre??? Enviado de Deus??

Pediria para montarem os 10 mandamentos atuais para a nossa realidade, com Bush tentando achas as bombas, com o Papa doente, com a realidade das drogas, com a mediunidade tomando conta das esquinas, com o relacionamento família, na escola, ... bem tentaria achar 10 tópicos da realidade deles.

Faria um paralelo com os 10 mandamentos de Moises - acredito que poderíamos ter surpresas, pois os jovens por mais diferentes que eles queiram parecer, são tradicionais, observem os posicionamentos. E trabalharia na idéia de quem seria Moises hoje. Seria divertido e tenho certeza que nos surpreenderíamos.

Pincelaria com a história bem de leve, lembrando que Moises era um grande lider, com mediunidade, que poderia ter feito melhor, enfim dismistificar e trazer para realidade.

Preparava-os para Jesus... Acho que já deu 1hora de aula.....É dessa forma que faria a aula.´

é uma pena que nosso programa desse ano não está incluindo essa aula, porém vou guarda-la e repassar para o outro grupo que trabalho.

Que acham??

bjs

Nanci

---